

COLABORAÇÃO GLOBAL PARA UMA INVESTIGAÇÃO MÉDICA ÉTICA: WMA, AMA E APV REÚNEM-SE NO VATICANO

A Associação Médica Mundial (WMA) tem o orgulho de anunciar uma parceria com a Associação Médica dos Estados Unidos (AMA) e a Academia Pontifícia para a Vida (APV) para a organização de uma importante Conferência sobre a Revisão da Declaração de Helsínque. Este evento fundamental, que terá lugar nos dias 18 e 19 de janeiro na Aula Vecchia do Sínodo, na Cidade do Vaticano, centrar-se-á na investigação e experimentação médica em ambientes com poucos recursos.

A Declaração de Helsínque, inicialmente redigida em 1964 pela Assembleia Geral da Associação Médica Mundial, serve de guia ético fundamental para a experimentação humana na profissão médica. Em 2022, reconhecendo a evolução do panorama dos cuidados médicos, a WMA nomeou um grupo de trabalho para iniciar o processo de revisão. Para garantir uma perspectiva diversificada e global, a WMA iniciou uma série de conferências regionais, sendo a próxima conferência no Vaticano um marco crucial. A presidente da WMA, Dra. Lujain AlQodmani, sublinhou o empenho da WMA em promover os cuidados de saúde a nível mundial, especialmente nos locais em que as populações vulneráveis são mais afetadas. A análise crítica da investigação médica em contextos de escassez de recursos está em consonância com o compromisso da WMA de assegurar a condução ética e responsável da investigação médica a nível mundial", afirmou a Dra. AlQodmani.

S.E. o Arcebispo Vincenzo Paglia, presidente da Pontifícia Academia para a Vida, destacou a colaboração entre a APV e a WMA. Ele observou que "essa cooperação é um sinal importante de diálogo e de busca de uma ética compartilhada num mundo que hoje é muito fragmentado".

Monsenhor Renzo Pegoraro, Chanceler da APV, sublinhou os desafios do tema da conferência, no 60º aniversário da Declaração de Helsínque, que levanta desafios éticos na investigação biomédica envolvendo seres humanos. "Devemos interrogar-nos sobre a forma de colocar os resultados à disposição das populações dos países com poucos recursos, continuando a proporcionar-lhes o acesso às tecnologias e aos medicamentos. A perspectiva é promover uma verdadeira cooperação a nível internacional para melhor partilhar os encargos e os resultados da investigação. A APV está empenhada neste espírito positivo e construtivo com a WMA, para uma reativação e eventual revisão da Declaração de Helsínque que tenha em conta essa perspectiva", acrescentou Mons. Pegoraro.

O Dr. Jung Yul Park, presidente do Conselho da WMA, destacou o fato de a conferência se centrar na abordagem dos desafios éticos da realização de investigação médica em contextos de recursos limitados. Temos de equilibrar a procura de conhecimentos científicos com a responsabilidade ética de proteger o bem-estar dos participantes", afirmou o Dr. Park. Sublinhou a importância de garantir o acesso contínuo dos participantes na investigação a cuidados médicos após a conclusão dos estudos.

A conferência visa abordar questões fundamentais, como as condições prévias para garantir a integridade e a fiabilidade da investigação em países com poucos recursos e as formas de disponibilizar os resultados da investigação a estas populações. A colaboração entre a WMA, a AMA e a APV procura promover a cooperação internacional para uma revisão significativa da Declaração de Helsínque que reflita os desafios e as necessidades das diversas comunidades mundiais.

Para mais informações sobre a conferência, incluindo o programa e outros pormenores, consulte:

[Conferência da WMA sobre a revisão da Declaração de Helsínquia: Investigação em ambientes com poucos recursos](#)

